

EPA

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARTÍSTICA

FOTOGRAFIA | ESCULTURAS | PATRIMÔNIO | INSTALAÇÕES



Artísticos
e Culturais



Catálogo das Produções Estudantis

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE

Catálogo das Produções Estudantis

Obras produzidas durante o ano
letivo de 2025 e apresentadas no
Encontro Estudantil da Rede
Estadual da Educação



EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Geraldo Júnior

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Rowenna Brito

CHEFE DE GABINETE

Luciana Menezes Silva

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED

Helaine Pereira de Souza

DIRETOR DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEx

Fabio Fernandes Barbosa

COORDENADORA DE ARTE E CULTURA ESTUDANTIL - CACE

Djenane Silva dos Santos

ELABORAÇÃO

Coordenação de Arte e Cultura Estudantil - CACE

DIAGRAMAÇÃO

Manuela Veríssimo Santana

Nadjane Nascimento de Moraes

TEXTO DAS INSPIRAÇÕES

Mantidos em sua formatação original



Apresentação

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia visando contribuir para a ampliação do acesso e a garantia dos direitos culturais, por meio dos Projetos Artísticos e Culturais - que compõem o rol dos Projetos Estruturantes - fomenta práticas pedagógicas de caráter emancipatório, por meio da educação de natureza inclusiva, contextualizada, artística e cultural pautada nos valores identitários, na diversidade sociocultural, no respeito às diferenças culturais, considerando os aspectos do cenário territorial e global ao qual o indivíduo está inserido.

A educação patrimonial permite a identificação e valorização do patrimônio histórico e artístico e das manifestações culturais da sociedade. Desde 2012, com o objetivo de promover experiências em políticas culturais para a juventude estudantil na busca da compreensão do patrimônio cultural para entendimento do tempo passado, presente e futuro, a Secretaria de Educação da Bahia, através dos Projetos Artísticos, mais especificamente o projeto Educação Patrimonial e Artística - EPA, está sendo desenvolvido nos contextos escolares.

Sendo assim, as unidades escolares potencializam o exercício da criatividade e a difusão da produção estudantil na rede, numa perspectiva pedagógica histórico crítica, criando oportunidades para tornar a escola um local de interação, integração cultural e social.

NTE 01 - Irecê



Título Da Obra: Raízes do Quilombo

Autores: Igor Oliveira De Queiroz, Melissa Martins Gomes, Manoel Antônio Pereira Neto, Thissiane Dorothy Torres Ferreira

Ana Beatriz Rebouças Antunes

Colégio: Colégio Estadual Maria Quitéria - Tempo Integral

Série: 2º Ano, 3º Ano

Município: Gentio Do Ouro

Inspiração



O projeto teve início com uma pesquisa de campo na comunidade remanescente quilombola de Mato Grosso, escolhida por ser uma das comunidades mais antigas do município de Gentio do Ouro, centro-norte baiano, segundo relatos tem mais de 220 anos de ocupação negra, e está localizada a 39 km da sede do município. Desde o começo, nossa intenção sempre foi valorizar as histórias e tradições do nosso patrimônio local.

Realizamos entrevistas com os mais idosos da comunidade, acompanhadas de registros fotográficos, reunindo um amplo apanhado de informações que fundamentaram todo o trabalho.

Na sequência, reproduzimos, em forma de maquete, o barracão de Seu França, considerado o monumento mais antigo e a casa mais tradicional da comunidade. Utilizamos materiais acessíveis, como papelão, papel higiênico, cola branca, argila e tinta guache, para compor essa representação simbólica.

A produção do álbum começou com a seleção das fotos, e sua capa foi toda revestida com casca de quixabeira, em alusão à árvore centenária que simboliza preservação e cuidado. No centro da capa, colocamos uma fotografia que expressa o nosso tema: uma família transmitindo tradições para o mais novo, retratando a força das raízes da comunidade. A moldura dessa foto foi feita com barro argiloso, o mesmo utilizado na maquete, representando as construções antigas feitas com esse material.

Também foi confeccionada uma réplica da quixabeira, reforçando seu papel simbólico no projeto.

Inspiração

A produção do álbum começou com a seleção das fotos, e sua capa foi toda revestida com casca de quixabeira, em alusão à árvore centenária que simboliza preservação e cuidado. No centro da capa, colocamos uma fotografia que expressa o nosso tema: uma família transmitindo tradições para o mais novo, retratando a força das raízes da comunidade. A moldura dessa foto foi feita com barro argiloso, o mesmo utilizado na maquete, representando as construções antigas feitas com esse material.

Também foi confeccionada uma réplica da quixabeira, reforçando seu papel simbólico no projeto.

A religiosidade da comunidade não poderia ficar de fora. Por isso, reproduzimos o centro de rezas de Pureza (Tereza), reconhecida como rezadeira da região. Usamos uma mesa de madeira, velas, imagens católicas e quase todos os quadros que compõem esse ambiente sagrado. Seu dom já atraiu pessoas de diferentes partes do Brasil em busca de cura.

O cenário da exposição foi montado com madeirite, pintado com uma tinta marrom caseira, feita à base de cola branca e álcool. Complementamos com um mapa desenhado à mão pelos integrantes do grupo e diversas ilustrações representativas da cultura local.

Elementos como uma bateia com cristais e uma enxada foram utilizados para representar o garimpo, uma das principais atividades econômicas da comunidade. Já os instrumentos musicais — pandeiro, tambor e triângulo — foram inseridos para retratar o tradicional e belíssimo Samba de Reis.

Um varal de fotos em preto e branco trouxe à tona memórias e lembranças de um dia muito significativo para a representação de um povo histórico. No centro do cenário, posicionamos uma grande moldura, e abaixo dela, colocamos raízes naturais, acompanhadas de molduras menores com fotografias dos mais idosos e dos professores que compartilharam suas histórias.

Por fim, produzimos um letreiro com o nome "RAÍZES DO QUILOMBO", fazendo referência ao povo, às histórias e às tradições que constituem as raízes vivas da comunidade remanescente quilombola.

NTE 02 - Bom Jesus da Lapa

NÃO TEM FOTO DO ÁLBUM

Título Da Obra: Agricultura Familiar

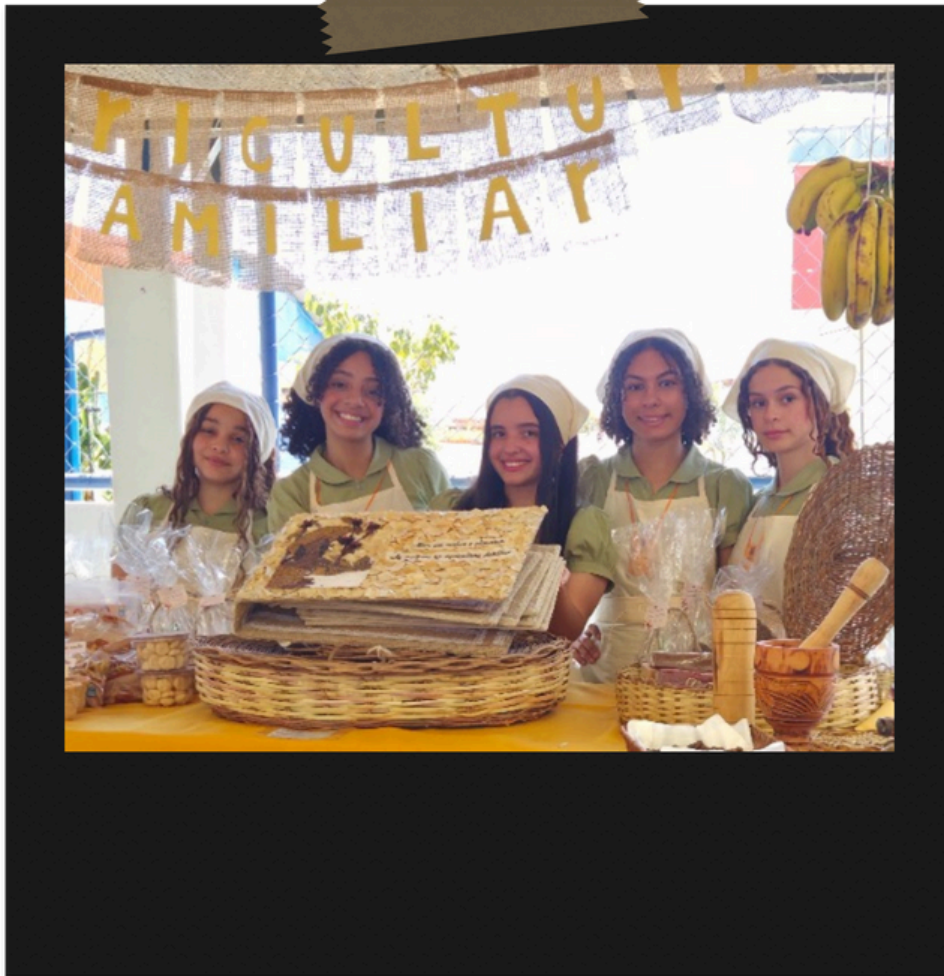
Autor (A): Dafne, Kariny, Raiany, Eliane, Maria

Colégio: Estadual De Tempo Integral Sinésio Costa

Série: 1ª Série

Município: Riacho De Santana

Inspiração



Ao desenvolvermos o projeto intitulado de “Mãos que cuidam e alimentam: As mulheres na agricultura familiar”, nosso principal objetivo foi oportunizar uma maior visibilidade à produção de alimentos a partir das práticas desenvolvidas por mulheres camponesas. Nesse contexto, o protagonismo feminino surge como peça fundamental, considerando que nossa equipe é composta exclusivamente por mulheres, sob a orientação de uma professora igualmente mulher, as quais são filhas de camponesas e vivenciam diariamente a labuta feminina na lida com a terra, com a agroindústria e com a produção de alimentos. Ressaltamos que tal abordagem é não apenas pertinente, mas também necessária para o reconhecimento da força feminina no meio rural, ambiente historicamente marcado pela cultura patriarcal.

NTE 03 - Seabra



Título da Obra: Saberes e Sabores do Coco Licuri

Autor (a): Ana Júlia Araújo Santos ;Ivan Rodrigues dos Anjos; Esthefany Santos de Souza; Ruth Hellen Melo Alves; Maria da Glória da Silva Nascimento.

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral de Iraquara

Série: 2º ano

Município: Iraquara

Inspiração



A escolha do “Coco Licuri” como tema do Projeto Estruturante Educação Patrimonial e Artística - EPA, se deu a partir de estudos, mapeamento dos patrimônios do município, visitas e entrevistas, onde tivemos a oportunidade de dialogar e aprender com os moradores locais.

Para o nosso povo, o licuri representa muito mais do que uma planta comum. Natural do bioma Caatinga, ele possui imenso valor cultural e econômico para o nosso município. Essa palmeira não é apenas alimento ou matéria-prima para o artesanato, ela é memória, cultura e resistência.

Portanto, com este projeto, queremos mostrar que o licuri é cultura, é memória, é raiz de um povo que, apesar das dificuldades, encontrou nessa planta um meio de sobrevivência e expressão cultural. Desejamos valorizar esse recurso natural, que também é um patrimônio Biocultural do município de Iraquara e do povo sertanejo.

NTE 04 - Serrinha



Título da Obra: Os “Espinhos” do Sisal

Autor (a): Alice Silva Carneiro dos Santos; Mariana de Santana Santos e Rosana Lorena Arcanjo Lima

Colégio: Colégio Estadual de Valente

Série: 1º e 3º ano

Município: Valente

Inspiração



O álbum Os Espinhos do Sisal, busca dar visibilidade a dura realidade dos trabalhadores do sertão nordestino, especialmente os que atuam na extração do sisal. As fotografias expressam o peso da rotina marcada pela terra árida, o sol escaldante, a alimentação precária e os perigos constantes dos espinhos, das máquinas, dos animais peçonhentos e da própria invisibilidade social.

Escolhemos esse tema porque, embora o sisal seja riqueza natural da região, sua cadeia produtiva ainda é marcada pela precariedade e pelo sofrimento humano. Muitas vezes, ao ver um produto de sisal, não se imagina o sacrifício por trás da fibra. As imagens convidam a refletir sobre quem sustenta essa economia local. O álbum é um grito silencioso: resistência, denúncia e homenagem. Resistência, por mostrar um povo que enfrenta seca e negligência. Denúncia, por expor a dignidade ainda negada a tantos trabalhadores. E homenagem, por reconhecer a força e a coragem em cada rosto fotografado.

NTE 05 - Itabuna



Título da Obra: Tembiapo Nhândereko - Feito do Nosso Modo de Ser
Autor (a): Kaila Letícia Silva Lima; Mayta Ketley Magalhães dos Santos;
Lucas Silva Vieira; Gutierre Barbosa Oliveira; Iago Santos de Jesus.
Colégio: Estadual Indígena Tupinambá de Acuípe de Baixo
Série: 8º; 2ª; 1ª; 8º; 1ª
Município: Ilhéus

Inspiração



O nosso trabalho nasceu da vontade de mostrar quem somos de verdade, nosso jeito de ser, nossas histórias e a força da nossa cultura. A ideia começou durante as gravações dos vídeos, quando percebemos que as fotos também podiam contar muito sobre nós. Cada clique, registrava momentos cheios de significado: o riso, o olhar firme, a pintura no corpo, o território ao fundo. Tudo isso virou uma mistura de arte, memória e identidade.

A inspiração veio da nossa convivência e do orgulho de ser quem somos. Queríamos que as pessoas vissem a beleza do nosso modo de ser indígena e sentissem o que sentimos vivendo aqui, no Acuípe de Baixo. As imagens mostram mais do que rostos, mostram pertencimento, amizade e resistência. Foi um trabalho feito com o coração, do nosso jeito, com muita verdade.

NTE 06 - Valença



Título da Obra: Bumba Meu Boi em São Benedito: História, Cultura e Identidade.

Autores (as): Camilly Tiago Gois Cabral, Dhiana Mara Santos Pereira, Isabelle Stephane da Conceição Ramos, Paula Raíssa Bomfim da Silva Santos.

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral Adelaide Souza

Série: 1^a, 2^a e 3^a série.

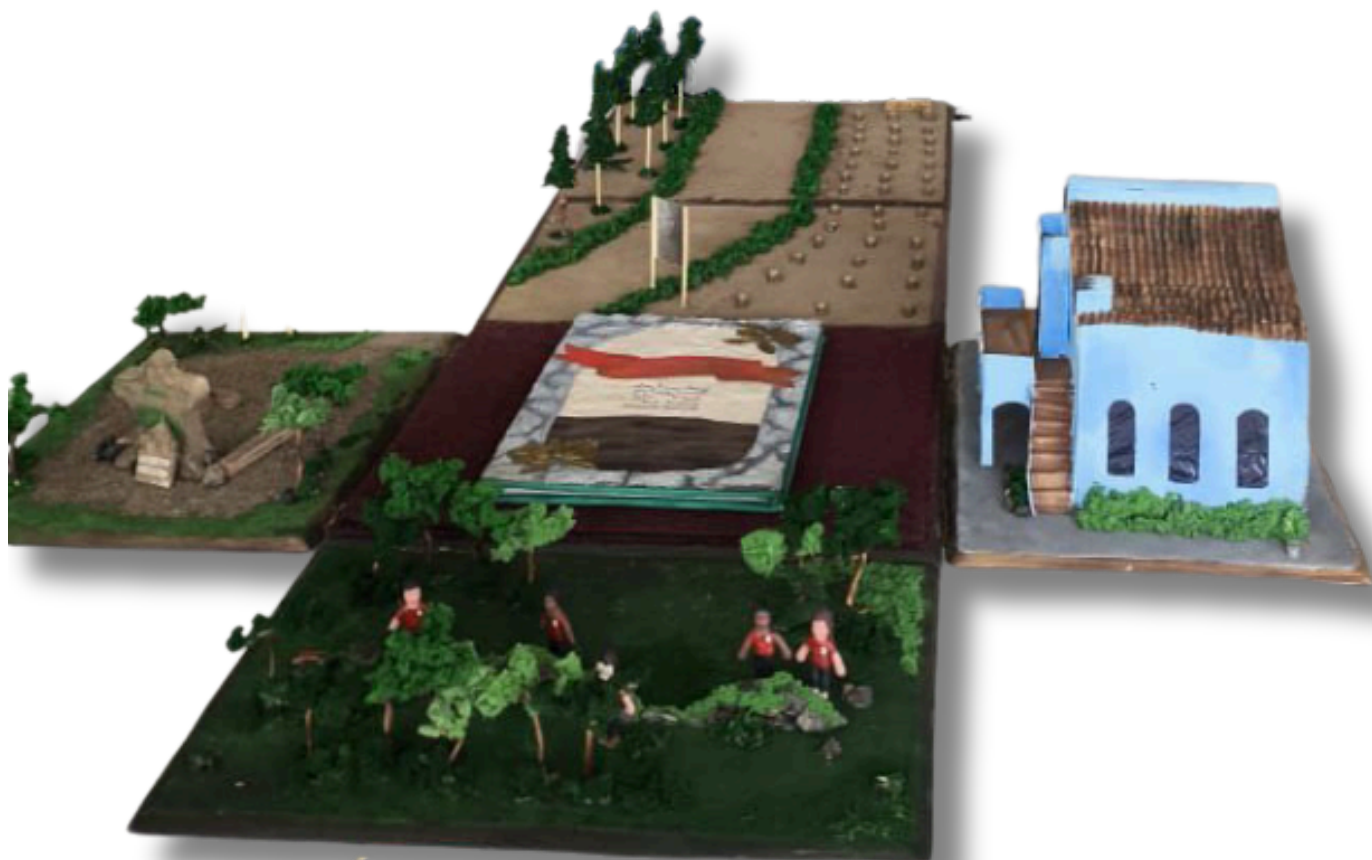
Município: Nilo Peçanha.

Inspiração



A construção do álbum do EPA foi uma experiência enriquecedora que nos colocou em contato direto com a história, cultura e tradições do Povoado de São Benedito. Desde o início, sabíamos que não seria apenas um trabalho acadêmico, mas um mergulho no patrimônio cultural do local. O processo envolveu aulas de campo, entrevistas, registros fotográficos e muitas descobertas. Cada integrante contribuiu de forma única: Camilly observava e anotava detalhes; Rayara organizava artisticamente o álbum; Isabelle conduzia conversas e investigava a economia; Paula Raissa registrava a religiosidade; e Diana estudava o Bumba meu boi. As aulas de campo foram fundamentais para compreender que o patrimônio vai além dos objetos, vivendo também na memória das pessoas. Uma conversa com um idoso que participou do Bumba meu boi revelou o sentimento de união e pertencimento da festa. Entre todos os elementos, o Bumba meu boi se destacou como manifestação cultural central, encantando-nos pela riqueza dos figurinos, pela música vibrante e pela força identitária que representa para a comunidade.

NTE 07 - Teixeira de Freitas



Título Da Obra: Memórias De Um Cemitério Patrimônio: Sítio Arqueológico - Cemitério São Pedro Da Comunidade Quilombola De Helvécia

Autor (A): Ana Luiza Santos Araújo, Ian Pedro De Oliveira Correia, Julia Moreira Santos, Maik Souza Cardoso e Maria Eduarda Henriqueta Rafael Peixoto

Colégio: Colégio Da Polícia Militar - CPM Anísio Teixeira

Série: 3º Ano

Município: Teixeira De Freitas

Inspiração



Sítio Arqueológico Cemitério São Pedro - A inspiração partiu da conscientização de preservação do espaço e história do cemitério. Compreender as memórias do lugar e denunciar os riscos desaparecimento do patrimônio arqueológico devido à expansão da monocultura de eucalipto, destacando-se, na atualidade, uma preocupação relevante: o descaso governamental com o Cemitério São Pedro, um patrimônio material de inestimável valor histórico para a região.

NTE 08 - Itapetinga



Título da Obra: Rezadeiras: Retratos da Fé

Autor (a): Mayzza Thannielly Viana Curvelo, Emanuel Ribeiro de Almeida, Kamylyle Eduarda Silva Dias, Emily Félix Borges e Ulisses Moreira Pires

Colégio: Colégio Estadual Altair Almeida Meira

Série: 3º Ano

Município: Maiquinique

Inspiração



A ideia de resgatar no EPA as rezadeiras de Maiquinique - Bahia, nosso município, culmina no álbum "Rezadeiras: Retratos da Fé". É uma homenagem à memória, ao feminino, às tradições, ao conhecimento milenar e à ancestralidade. Trata-se de uma reverência às mulheres que se dedicam à curar a alma das pessoas pelo poder da fé e das plantas. Mergulhar nessa pesquisa foi redescobrir os nossos caminhos enquanto gente, enquanto povo, além de resgatar o papel feminino na constituição de nossa comunidade e das nossas mentalidades e corpos.

NTE 09 - Amargosa



Título da Obra: A doce engrenagem da amarga história de um povo.

Autores (as): Alice Peixoto Campos, Camila Andrade Santos,
Guilherme Freire Barreto, João Carlos Cezar Brito e Maria Eduarda
Mota de Jesus

Colégio Estadual Democrático Professor Rômulo Galvão

Série: 3º ano

Município: Elísio Medrado

Inspiração

A Fazenda Rio Vermelho, conhecida como Engenho Velho, é uma histórica propriedade rural localizada em Elísio Medrado, Bahia. Sua origem remonta ao século XIX. A casa-sede, construída em 1866 e o engenho em 1861, apresentam traços da arquitetura colonial e foram erguidos com mão de obra escravizada.



O conjunto inclui engenho, curral, senzalas e amplas salas, revelando tanto opulência quanto marcas de dor e desigualdade. Atualmente, enfrenta ameaça de demolição, por dificuldades financeiras para sua restauração. Mais que um patrimônio material, é símbolo de resistência ao esquecimento e de reflexão sobre o passado escravagista. Para descendentes ligados ao local, o casarão guarda valor afetivo, identitário e histórico. Preservar a memória da fazenda é reescrever a história com justiça e respeito, é reconhecer a presença negra como essencial para a construção do país, seja no âmbito econômico, cultural ou religioso, que enriquecem a identidade nacional. Isso significa permitir que as novas gerações compreendam o passado, aprendendo que a escravidão nunca deve se repetir e que qualquer forma de discriminação deve ser combatida. Trata-se de valorizar a dignidade de um povo que resistiu a séculos de opressão, que criou, lutou e continua a construir um Brasil melhor todos os dias.

NTE 10 - Juazeiro



Título Da Obra: Patrimônios Uauaenses: da Página à Imersão
Autores: Gabriely Pereira Gonçalves e Mariane dos Santos Cardoso
Colégio: Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão do São Francisco II - Antonio Conselheiro
Série: 3º ano
Município: UAUÁ

Inspiração



O projeto “Patrimônios Uauaenses – Da Página à Imersão” nasceu a partir da proposta da Feira de Ciências, que tinha como principal objetivo implementar um museu na cidade de Uauá, reconhecendo a riqueza cultural, artística e histórica do município. A iniciativa surgiu da observação de que, enquanto cidades vizinhas já possuem seus próprios museus, Uauá ainda carecia de um espaço dedicado à valorização de sua memória e identidade.

Com essa motivação, o projeto buscou aliar tradição e inovação, resignificando o conceito de museu tradicional. A partir dos Projetos Artísticos e Estudantis, exploramos as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias, ampliando as formas de aprender e de vivenciar a cultura local. Assim, desenvolvemos um livro interativo que reúne os principais pontos turísticos e históricos de Uauá, resultado de pesquisas detalhadas e imagens cuidadosamente referenciadas.

O grande diferencial está na integração com a Realidade Virtual, que permite ao leitor, por meio de um óculos VR, mergulhar em uma experiência tridimensional, escolhendo o local que mais desperta sua curiosidade. Dessa forma, o projeto não apenas preserva e divulga o patrimônio uauaense, mas também transforma o modo de conhecer a história, tornando-o mais dinâmico, envolvente e acessível às novas gerações.

NTE 11 - Barreiras



Título Da Obra: Três Reis e um conto

Autores: Kaique Oliveira Dias, Laila Alves dos Santos, Milena Oliveira dos Santos Camêlo, Quésia Oliveira Camêlo e Tonny Rocha dos Santos

Colégio: Estadual Professora Maria Helena de Oliveira

Série: 3º A/ 2º B ano

Município: Mansidão

Inspiração



“Três Reis e um Canto” é um projeto que registra e celebra o Reizado, tradição cultural do povoado de Aroeiras, em Mansidão (BA). Escolhemos esse tema porque acreditamos que o Reizado é mais do que uma festa religiosa: é uma manifestação que integra fé, música e comunidade, representando a história viva de um povo. Descobrimos essa tradição por meio dos relatos de moradores da região, como Claudecino, neto de Cirilo, que iniciou a celebração após fazer uma promessa aos Santos Reis e oferecer um banquete aos “anjinhos” da comunidade. Com o passar do tempo, o Reizado consolidou-se como um elo entre gerações, embora atualmente enfrente desafios, como a diminuição de participantes e o afastamento dos jovens. Enquanto antes a festa se estendia por seis dias, hoje ocorre em apenas três noites, o que reforça a importância de seu registro e valorização. O Reizado tem origem europeia e, no Brasil, passou por transformações ao incorporar elementos africanos e indígenas, adquirindo ritmos, cores e ritos singulares. Em Aroeiras, destaca-se pelos cortejos que percorrem as casas, pelas visitas ao cemitério em homenagem aos antepassados e pelas músicas carregadas de devoção. Preservar o Reizado é fundamental para manter viva a identidade e a memória coletiva da comunidade, e este projeto busca evidenciar sua relevância cultural, contribuindo para que seus cantos, passos e cores permaneçam vivos e continuem ecoando no futuro

NTE 12 - Macaubas



Título Da Obra: Buriti: Árvore da vida- No coração da comunidade do Coqueiro

Autores: Maria Clara Oliveira Sousa, Maria Eduarda Santiago Portela
Maria Rita Rocha Nascimento, Paloma Oliveira Silva Azevedo

Colégio: CETEP da Bacia do Paramirim

Série: 3º ano

Município: Macaúbas

Inspiração



O Rio Mato Grosso, principal recurso hídrico do município de Ituaçu, fonte de abastecimento de várias comunidades, sobretudo da sede do município, vem progressivamente sofrendo fortes impactos, fato este que despertou o interesse do grupo com o tema. O álbum construído, focou na “Sustentabilidade, “Por uma Ituaçu Sustentável”, tema foco da escola, em 2025. O projeto envolveu questões como revitalização do rio, engajamento comunitário e construção de propostas sustentáveis de manejo e recuperação do mesmo. Aplicou-se uma metodologia qualitativa, focada na observação direta, no levantamento de percepções dos moradores e usuários do rio, registros fotográficos e análise de materiais teóricos e documentais que envolvem a poluição hídrica e seus impactos sociais e ambientais. Classificado na etapa regional em 1º lugar, o álbum abordou não só a importância do rio para a comunidade local, bem como conduzir a uma reflexão de uma progressiva degradação do ecossistema local, daí o título do álbum “Rio Mato Grosso- Nosso rio por um fio”.

NTE 13 - Caetité



Título Da Obra: Raízes do Mato Grosso

Autores: Davi Expedito B. S. Gondim, Helena Gondim Braga e Priscilla Silva Aguiar

Colégio: Colégio Estadual De Tempo Integral Albérico Da Costa Brito

Série: 2º ano integral

Município: Ituaçu

Inspiração



O Rio Mato Grosso, principal recurso hídrico do município de Ituaçu, fonte de abastecimento de várias comunidades, sobretudo da sede do município, vem progressivamente sofrendo fortes impactos, fato este que despertou o interesse do grupo com o tema. O álbum construído, focou na "Sustentabilidade, "Por uma Ituaçu Sustentável", tema foco da escola, em 2025. O projeto envolveu questões como revitalização do rio, engajamento comunitário e construção de propostas sustentáveis de manejo e recuperação do mesmo. Aplicou-se uma metodologia qualitativa, focada na observação direta, no levantamento de percepções dos moradores e usuários do rio, registros fotográficos e análise de materiais teóricos e documentais que envolvem a poluição hídrica e seus impactos sociais e ambientais. Classificado na etapa regional em 1º lugar, o álbum abordou não só a importância do rio para a comunidade local, bem como conduzir a uma reflexão de uma progressiva degradação do ecossistema local, daí o título do álbum "Rio Mato Grosso- Nosso rio por um fio".

NTE 14 - Itaberaba



Título Da Obra: Da Água Doce de Oxum Para os Mares de Yemanjá: Fé, Culto e Tradição de Um Povo

Autores: Adelaide Gabriela Silva De Almeida; Fernanda Santos Medrado; Kailane De Aragão Dos Santos; E Natália Araújo Nepomuceno

Colégio: Anexo Colégio Estadual Lauro Farani Pedreira De Freitas

Série: 3º ano

Município: Iaçú

Inspiração



O Rio Mato Grosso, principal recurso hídrico do município de Ituaçu, fonte de abastecimento de várias comunidades, sobretudo da sede do município, vem progressivamente sofrendo fortes impactos, fato este que despertou o interesse do grupo com o tema. O álbum construído, focou na "Sustentabilidade, "Por uma Ituaçu Sustentável", tema foco da escola, em 2025. O projeto envolveu questões como revitalização do rio, engajamento comunitário e construção de propostas sustentáveis de manejo e recuperação do mesmo. Aplicou-se uma metodologia qualitativa, focada na observação direta, no levantamento de percepções dos moradores e usuários do rio, registros fotográficos e análise de materiais teóricos e documentais que envolvem a poluição hídrica e seus impactos sociais e ambientais. Classificado na etapa regional em 1º lugar, o álbum abordou não só a importância do rio para a comunidade local, bem como conduzir a uma reflexão de uma progressiva degradação do ecossistema local, daí o título do álbum "Rio Mato Grosso- Nosso rio por um fio".

NTE 15 - Ipirá



Título Da Obra: Sons da humanidade

Autores: Analu Santos Matos, João Ícaro Ramos de Almeida Lopes, José Victor Lima de Almeida, Paula Cristinny Freitas Silva

Colégio: CETI Virgílio Francisco Pereira

Série: 3º ano

Município: Nova Fátima

Inspiração



Escolhemos o Desfile de Carroças do CETI Virgílio Francisco Pereira como tema do projeto EPA por este evento representar a expressão viva da cultura de Nova Fátima. O evento reúne toda a comunidade escolar em um momento de alegria, criatividade e valorização das raízes culturais nordestinas. Assim, entendemos que o desfile preserva costumes antigos e reforça o sentimento de pertencimento das pessoas à nossa cidade, as quais colaboram diretamente com o custeio, construção e decoração das carroças. Cada carroça conta um pouco da história local, das festas e do modo de viver do sertanejo, fazendo com que o desfile tenha uma importância simbólica e cultural. Dessa forma, compreendemos o Desfile de Carroças como um patrimônio imaterial histórico e cultural de Nova Fátima, reconhecendo que ele deve ser preservado e transmitido às próximas gerações como um tesouro afetivo indissociável da nossa cultura.

NTE 16 - Jacobinal



Título Da Obra: Os contadores não sumiram

Autores: Bruno Souza Pereira, Mariany da Silva Brito, Lourrane Silva Schletz, Midiã Santos da Silva

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral Nossa Senhora da Conceição

Série: 3º ano

Município: Miguel Calmon

Inspiração



O nosso álbum é a apresentação de um patrimônio imaterial que permanece pulsante no coração de quem já vivenciou essa época. Buscamos mostrar à nossa geração a força dos contos orais e a importância de valorizar e manter essas histórias.

A inspiração veio das narrativas que Painho compartilhava ao redor da fogueira, quando lembrava com saudade do tempo em que contar histórias era um ritual de união. Entre elas, estava a da captura de um lobisomem na casa de farinha, a da caipora que o prendeu na mata, e tantas outras que faziam a gente se arrepiar.

Cada fotografia do álbum traduz uma dessas histórias, despertando em quem observa a nostalgia de um tempo vivido com intensidade, mas que não volta mais. Queremos mostrar à nossa geração que contar e ouvir histórias é uma forma de lembrar quem somos e de não esquecer de onde viemos.

Ancestralidade e futuro não caminham em direções opostas: eles se cruzam o tempo todo — e, muitas vezes, falam a mesma voz.

NTE 17 - Ribeira do Pombal



Título Da Obra: Sons da humanidade

Autores: Elenilson Brigido Santos, Paulo Henrique Jesus Santos, Maria Raiele Santos Aragão, Iasmim Souza Santana, Jose Lucas Silva Santos

Colégio: Estadual João Marques da Silva

Série: 3º ano

Município: Ribeira do Pombal

Inspiração



Pensando nisso, a partir da mediação da professora de artes os estudantes turma do 2ºB do CETIC - Colégio Estadual de tempo Integral do Campo João Marques da Silva, localizada na Vila Rodrigues (no Povoado Barroirão) sentiram-se motivados em participar do Projeto EPA (Educação Patrimonial e Artística) para contar a história da zabumba na fazenda Humildade, (povoado de origem da maioria dos estudantes da turma).

A zabumba vem sendo tocada por pelo menos duas gerações, atualmente os irmãos Augusta e Guilherme são os responsáveis em manter a tradição, da zabumba na comunidade, com o intuito de demonstrar que o instrumento carrega uma história que mistura ancestralidade, tradição, identidade e a resistência dessa família, que leva o toque da zabumba e sua alegria em festas, celebrações e manifestações religiosas. Além de toda a importância histórica e cultura destaca-se o fato de que essa tradição da zabumba é passada de geração em geração, revelando a importância da oralidade e da prática na preservação cultural.

NTE 18 - Alagoinhas



Título Da Obra: Mãos Ancestrais

Autores: Mariana Silva, Lorena Silva e Yasmin Santos

Colégio: Estadual Uirassu de Assis Batista

Série: 3º ano

Município: Itapicuru

Inspiração



Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de adquirir conhecimento da arte da esteira e como funciona sua produção, também contará no álbum a jornada das protagonistas artesãs "Dona Vavá" e "Dona Vanda" e a busca pela matéria-prima para confeccionar a esteira. Sendo assim nós Mariana, Yasmin e Lorena e outros colegas e professores que fizeram parte do projeto EPA (Educação Patrimonial Artístico) ficamos muito honrados em sermos aprovados e de termos avançado com o álbum "Mãos ancestrais" elevando o nome do nosso município Itapicuru com essa linda expressão artística que aqui predomina.

NTE 19 - Feira de Santana



Título Da Obra: Empreendendo para a Liberdade: Protagonismo e Lutas das Mulheres da Irmandade da Boa Morte em Cachoeira na Bahia

Autores: Vanusa Santos, Victória Silva, Ana Lettícia Silva, Bruna Lima E Cleverson Bastos

Colégio: Ceti Georgina De Melo Erismann

Série: 1° e 2° ano

Município: Feira de Santana

Inspiração



A motivação que impulsionou esta obra nasce da urgência de dar visibilidade e voz às histórias silenciadas de mulheres negras que, mesmo em tempos de escravidão e opressão extrema, foram protagonistas de sua liberdade e da liberdade de outras. A Irmandade da Boa Morte, em Cachoeira, é uma dessas histórias vivas — uma expressão de força, fé, estratégia e resistência que atravessa séculos.

Em uma sociedade historicamente marcada pelo racismo estrutural, patriarcalismo e intolerância religiosa, reconhecer e valorizar a trajetória dessas mulheres é, por si só, um ato político e necessário.

NTE 20 - Vitória da Conquista



Título Da Obra: O luto veste saia

Autores: Ana Clara Abreu Soares, Gabriela Ferreira Brito

Maristella Oliveira Novais, Rafaela da Silva Soares

Raicca Novais Silva

Colégio: Colégio Estadual Profº Diomar Silva Brito

Série: 1º ano

Município: Mirante - Bahia

Inspiração



Neste trabalho, escolhemos abordar um tema que toca profundamente o coração: o luto. Mais do que uma dor individual, o luto é uma parte inevitável da vida — uma experiência que, cedo ou tarde, todos enfrentamos. No entanto, nosso olhar foi além da dor pessoal. Decidimos dar voz às mulheres do sertão de Mirante, que vivem o luto de forma silenciosa, mas com imensa força e dignidade.

As práticas culturais relacionadas ao luto inserem-se no contexto do patrimônio imaterial, à medida que envolvem memórias e histórias transmitidas entre gerações. Entrevistamos mulheres viúvas, filhas que perderam os pais e irmãs que carregam lembranças marcadas pela ausência. Cada conversa foi uma verdadeira lição. As histórias que ouvimos nos tocaram de uma forma que, muitas vezes, as palavras não conseguem traduzir. Cada fala, cada pausa, cada memória compartilhada nos ensinou sobre resistência, saudade e coragem.

Este projeto foi realizado com muito cuidado, respeito e dedicação. Por meio de textos, imagens, entrevistas e de um álbum confeccionado por nós mesmas, com muitos detalhes, buscamos registrar histórias que merecem ser ouvidas — histórias de mulheres que seguiram em frente mesmo quando tudo parecia ter parado. Esperamos que, ao folhear este álbum, os leitores possam sentir um pouco da força, da fé e da inspiração que vivenciamos ao escutar cada uma das histórias das nossas conterrâneas.

NTE 21 - Santo Antônio de Jesus



Título Da Obra: A Educação Transformadora do CETEP Recôncavo

Autores: André Fonseca Santos, Daniel De Jesus Silva, Lilian Costa Dos Santos, Liliane Correia

Colégio: CETEP Jonival Lucas

Série: Prosub Recursos Humanos 2025.1

Município: Sapeaçu/BA

Inspiração

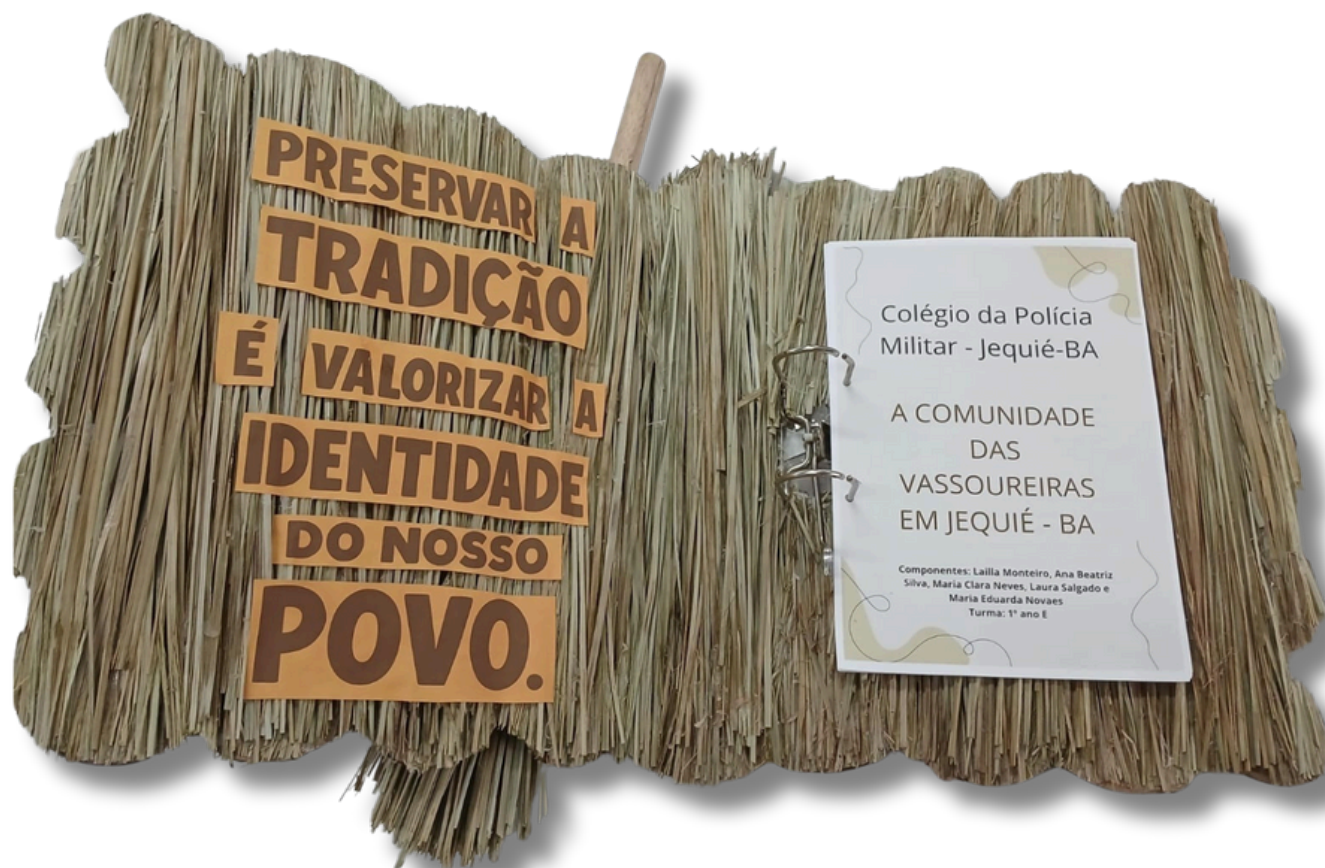


O álbum Estação 40 nasceu da memória viva do CETEP do Recôncavo Jonival Lucas. Sua inspiração veio das mangueiras que abrigaram os primeiros sonhos e da luta da comunidade que transformou barro em escola. Cada página celebra professores que fazem do ensino um caminho, estudantes que embarcam na viagem do saber e funcionários que mantêm os trilhos firmes.

A cultura, a arte e as ações sociais mostram que educar é também acolher e resistir. Frases de fé e esperança, como "Tudo posso naquele que me fortalece", reforçam a força espiritual dessa travessia.

Quatro décadas depois, o trem da educação segue em movimento, carregando futuros e memórias.

NTE 22 - Jequié



Título Da Obra: Comunidade Das Vassoureiras Jequié-BA

Autores: Maria Clara Oliveira Neves, Ana Beatriz Santos Silva, Maria Eduarda Santos Novais, Laila Stéfanny Monteiro Costa, Laura Hohlenwerger dos Santos Salgados

Colégio: Colégio da Polícia Militar Profº Poeta Luiz Neves Cotrim – CPM

Série: 1º ano

Município: Jequié-BA

Inspiração



A nossa inspiração para construir o trabalho veio da própria história de resistência das mulheres vassouzeiras do Km 04 em Jequié. Quando conhecemos mais sobre elas, percebemos que não se trata apenas da confecção de vassouras, mas de um saber passado de geração em geração, carregado de identidade, memória e força feminina. Isso nos motivou a valorizar esse ofício que muitas vezes foi invisibilizado. Buscamos transmitir essa força cultural e social, mostrando que as vassouzeiras não produzem apenas um simples objeto cotidiano, mas sustentaram famílias, escreveram histórias e preservaram uma tradição importante para a sua comunidade e para a cidade. A elaboração do álbum foi pensada para ir além de um trabalho escolar. Queríamos que ele fosse também uma forma de homenagem às vassouzeiras, destacando a beleza, a luta e a importância desse ofício. Por isso, caprichamos nos textos, para que cada página refletisse a riqueza cultural da comunidade. O tema da pesquisa foi escolhido porque acreditamos que a comunidade das vassouzeiras representa muito da história de Jequié e precisa ser reconhecida como um patrimônio cultural.

NTE 23 - Santa Maria da Vitória



Título Da Obra: Engenho de cana-de -açúcar e casa de farinha

Autores: Gabriel, Higor, Hiago, Daniel, Carlos Eduardo

Colégio: Estadual de Brejolândia

Série: 2º e 3º ano

Município: Brejolândia

Inspiração



A maquete “O Engenho” representa a história, memória e identidade da comunidade de Mombaça, em Brejolândia – Bahia. Inspirada no engenho como símbolo de luta, resistência e ancestralidade, ela valoriza o espaço onde o passado e o presente se encontram, o engenho é mais que um local de trabalho: é um patrimônio vivo, que guarda lembranças do esforço, da união e do aprendizado deixado pelos antepassados.

Crescemos vendo nossos avós produzirem rapadura e farinha, e foi dessa vivência que surgiu a inspiração para o projeto, cada detalhe da maquete reflete o amor pela terra e o respeito pelas tradições que sustentam nossa cultura.

A maquete foi construída com materiais recicláveis, em homenagem a Zé Carlos, reafirmando o compromisso com a sustentabilidade e a preservação da memória local. Entre o cheiro doce da cana e o calor do fogão a lenha, revive-se a tradição do engenho como espaço de encontro, trabalho e resistência. Ali, o simples se torna sagrado, e o cotidiano ganha forma de arte e identidade. Cada pedaço de rapadura e cada gesto coletivo simbolizam o orgulho de viver do que a terra oferece. Assim, o engenho transforma-se em símbolo de vida, esperança e continuidade das raízes do nosso povo.

NTE 24 - Paulo Afonso



Título Da Obra: Um Vaqueiro e seu Legado

Autores: Maria Caren da Silva Souza, Ivan Gabriel de Jesus Araújo,
Luma de Oliveira Damasceno, Maria Paula Silva Araújo e Nicole
Gabrielle Alves Xavier

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral Irmã Oliveira

Série: 1º, 2º e 3º

Município: Macururê

Inspiração



O álbum “Um vaqueiro e seu legado” homenageia Florêncio, vaqueiro de Macururé que ajudou a fortalecer e difundir a cultura da vaquejada. Cada parte do álbum representa um pedaço de sua história: nas costas do gibão, a árvore genealógica da família; na frente, o berrante usado para comunicação; e no livro, o registro da vaquejada que fundou com o filho e a história de Cacimba do Maia, sua terra natal. A obra eterniza seu legado e a importância cultural que deixou.

NTE 25 - Senhor do Bonfim



Título Da Obra: Feira Livre

Autores: Mirian Joanne, João Emanuel e Luiz Felipe

Colégio: Colégio Est. de Tempo Integ. de Antonio Gonçalves

Série: 3º B

Município: Antônio Gonçalves

Inspiração



A feira livre de Antônio Gonçalves deve ser reconhecida como um patrimônio cultural vivo, pois reúne elementos fundamentais da memória coletiva, da economia solidária e da sustentabilidade local. Por meio da agricultura familiar, ela garante não apenas alimentos frescos e saudáveis, mas também a preservação de práticas ancestrais e vínculos comunitários profundos.

Compreendemos que a feira é um espaço de resistência frente ao avanço do consumo padronizado, à desigualdade no campo e à exclusão das vozes populares. Preservar a feira é preservar modos de vida, saberes tradicionais e relações humanas que sustentam o tecido social da cidade.

Nesse sentido, políticas públicas que fortaleçam os pequenos produtores, incentivem o consumo local e valorizem os saberes populares são essenciais para que a feira continue sendo o que é: um território onde “pulsa a alma de um povo inteiro”.

NTE 26 - Salvador



Título Da Obra: Desfile Fashion Filme Minha Gal

Autores: Equipe Minha Gal - Maria Clara Nunes, Mayane da Cruz, Breno Espírito Santo, Davi Souza, Alexandre dos Santos

Colégio: Colégio Estadual Clarice Santiago dos Santos

Série: 7º, 2º e 3º ano

Município: Salvador

Inspiração



Inspirada na Conjuração Baiana (Revolta de Búzios) do século XVIII, homenageando os alfaiates e artesãos que usaram seu ofício como ferramenta de resistência pela liberdade.

NTE 27 - Eunápolis



Título Da Obra: Reserva da Jaqueira - Tradição e Resistência Pataxó

Autores: Equipe Filhos da Mata - Giovanna Delgado Oliveira, Ester Lima Pinto, Débora da Silva Nunes e Luciano Valentim Silva Lopes Rocha

Colégio: Colégio Estadual De Tempo Integral de Porto Seguro

Série: 1º ano D

Município: Porto Seguro

Inspiração



A inspiração para realizar este trabalho surgiu do desejo de compreender melhor a importância da cultura indígena e o papel que ela desempenha na formação da nossa sociedade. Escolhemos a Reserva da Jaqueira como tema porque ela representa não apenas a história e a resistência do povo Pataxó, mas também um exemplo de preservação cultural e ambiental em meio às dificuldades.

Durante o processo, tivemos a oportunidade de visitar a reserva, onde conhecemos de perto o modo de vida, os rituais, as tradições e a organização social do povo Pataxó. Essa vivência foi essencial, porque nos permitiu aprender de forma prática, com observação, escuta e respeito. Além da visita, também realizamos pesquisas para compreender o contexto histórico, os desafios enfrentados e as conquistas que marcaram a trajetória do povo. A importância desse trabalho está em dar visibilidade à cultura indígena, reconhecendo que ela não é apenas parte do passado, mas sim um elemento vivo e essencial do presente e do futuro. Nossa intenção não é falar por eles, mas sim valorizar, respeitar e compartilhar um pouco do que aprendemos, entendendo que preservar a cultura é também preservar a identidade e a história do Brasil.



EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

EXPOSIÇÃO EPA

Mostra EPA - Educação Patrimonial e Artística - conta com as produções estudantis que representam as 1030 unidades escolares da rede estadual, localizadas nos 27 Territórios de Identidade da Bahia. O EPA visa estimular a identificação e valorização do patrimônio histórico e cultural, reconhecendo os territórios como espaços educativos ampliando as possibilidades de interpretação da história cultural.

Na presente exposição é possível percebermos, através dos olhares estudantis, experiências significativas dos acontecimentos culturais, históricos e estéticos relevantes, entendido como patrimônio material, imaterial e suas especificidades, sejam: monumentos, espaços sagrados, escola, o bairro, a comunidade, as paisagens e personalidades, dentre outros que devem se constituir e serem (re)conhecidos como parte da memória histórica e cultural.



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE